

# Cinco dicas para empreendedores aprenderem a gerenciar suas empresas

Muitos empreendedores conhecem dias assim: perder o sono pensando em coisas da empresa, passar a manhã correndo atrás dos clientes ou de pendências, e passar a tarde quebrando a cabeça para resolver problemas

Alguns proprietários de empresas ficam se sentindo mal por não conseguirem se adaptar aos cursos existentes, mas, na verdade, são os cursos que têm a responsabilidade de se adaptar para poder apoiar os empresários na difícil jornada de conduzir uma empresa no Brasil.

Se você consegue enfrentar no dia a dia os desafios que os empresários superam no Brasil, você merece cursos que entendam suas necessidades e pode ser criterioso na escolha. Nem sempre dá para se ausentar muito da empresa ou pagar um bom curso, apesar de existirem algumas opções até de pós-graduação que consideram isso (aulas uma vez na semana, à noite, e bolsas de estudos).

É possível sim ser "autodidata". Mas quando estamos fora da sala de aula e o jogo de empreender é de verdade, arriscar gera, na melhor das hipóteses, um enorme frio na barriga e, na pior das hipóteses, consequências para seu negócio. Vai levar mais tempo para chegar a um patamar de conhecimento que só os empresários com muitos anos de experiência conseguem atingir. Através do conhecimento formal, dá para pular algumas etapas.

Contudo, valorize sua



Valorize sua experiência, porque ela é uma das maiores fontes de conhecimento.

experiência, porque ela é (comprovadamente) uma das maiores fontes de conhecimento. Se você tem a garra de fazer uma empresa crescer, consegue também aprender e desenvolver novas competências, mesmo quando não está em cursos formais. Para facilitar quem não pode cursar a educação formal, o Prof. Dr. Sérgio Nunes Muritiba, coordenador do curso de Pós-graduação em Gestão de Negócios para Proprietários de Empresa, elencou as dicas a seguir.

**1) Seja autodidata.** Não precisa ler tudo que aparece na sua frente, mas tente antecipar os problemas que você vai enfrentar na sua empresa e ler coisas que o ajudem a se preparar. Recomendamos

até que você comece a buscar em bases científicas, como o Google Scholar, onde você encontra, com algum treino, artigos que trazem conhecimentos testados e que você pode aplicar em sua empresa.

**2) Busque se conhecer melhor.** Cada um tem as próprias prioridades para se desenvolver no momento, e você pode tirar um tempo para entender quais são as suas.

**3) Ter alguém experiente para o apoiar.** Muitas empresas grandes têm conselhos de administração, que são grupos de profissionais com muita experiência que ajudam a tomar

as decisões mais importantes. Mesmo que você não tenha, pode eleger um mentor para apoiá-lo na sua trilha: um ex-professor, colega empresário mais experiente, ou até um parente. O importante é ter alguém para compartilhar as experiências com você.

**4) Ter seu próprio grupo de empresários-colegas para trocar experiências.** Algumas associações ou grupos permitem encontros periódicos para você se beneficiar da experiência dos outros.

**5) Programa gratuito.** Por fim, se quiser conhecer um programa de desenvolvimento de empresários para você ter seu grupo de colegas para trocar experiências, o GEPRAP preparou um programa gratuito aberto a empresários, empreendedores, sócios ou herdeiros que estão começando a assumir os negócios - é o Programa Elenkus (<http://www.gepra.com.br/elenkus>). É gratuito, dura seis meses e segue os quatro princípios acima.

## Meu MEI foi cancelado, e agora?

Mesmo com a alta taxa de crescimento no registro de microempreendedores individuais no Brasil, que hoje passa dos 10 milhões, muitas pessoas ainda têm dúvida sobre suas obrigações e não sabem que o não cumprimento delas pode gerar o cancelamento do registro do CNPJ do seu negócio e pagamento de multa.

Primeiro, vale lembrar que são basicamente dois os deveres desses profissionais: pagamento do imposto mensal (independente de ter faturamento) no valor de R\$ 53,25, podendo chegar a R\$ 58,25 dependendo da atividade, e entrega da Declaração Anual ao Governo até o último dia de maio de cada ano.

Caso as obrigações não estejam regularizadas, o governo traz implicações para o MEI. "Antes de ter o registro de microempreendedor cancelado, há a suspensão do número do CNPJ pelo prazo de 95 dias. Após esse prazo, as consequências do cancelamento definitivo são o bloqueio da emissão de notas fiscais, do acesso aos benefícios previdenciários e anulação de todas as licenças, incluindo o CNPJ", explica Alexandre de Carvalho, fundador do EasymeI, plataforma de auxílio e gestão para microempreendedores.

Quando o cancelamento é feito, o CNPJ não pode mais ser recuperado. Na hora da renovação, a pessoa precisará abrir um novo registro como MEI, de acordo com o executivo. "É importante lembrar também que não há como fugir das dívidas, só porque o registro foi excluído. Mesmo quem não deseja reabrir a empresa, deverá acertar suas contas com a Receita Federal. Caso contrário, o débito vai para o CPF vinculado à empresa", complementa Carvalho.



Quando o cancelamento é feito, o CNPJ não pode mais ser recuperado.

Para resolver a situação, o empresário precisará quitar todas as suas dívidas, no caso da guia DAS, emitindo os boletos atualizados no site do governo e realizar o preenchimento de sua declaração anual, que implicará em multa no valor mínimo de R\$50,00 por ano atrasado ou 2% ao mês calendário. Hoje, já existem plataformas, como EasymeI, que auxiliam com todas essas burocracias, sem custo, inclusive abertura de uma nova empresa, se necessário.

"Para refazer o seu registro, basta se enquadrar nas regras básicas de não ser sócio ou administrador titular de outra empresa, ter até um empregado, faturamento de até R\$ 81.000,00 por ano ou R\$ 6.750,00 por mês ou exercer uma das atividades permitidas pela legislação", finaliza.

Fonte e mais informações: ([www.easymeI.com.br](http://www.easymeI.com.br)).

## E-commerce se destaca no universo das hortas e horticulturas

As compras feitas pela internet dispararam até 40%, conforme aponta a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico. A busca por itens para horta em casa também subiu neste período. Segundo dados do Google Trends, de março a maio de 2020, as pesquisas sobre a atividade só cresceram, assim como consultas sobre quais são as hortaliças fáceis de se plantar em uma horta em casa.

A Isla Sementes, empresa pioneira na comunicação digital de hortas e horticultura, completa 20 anos do lançamento da sua primeira loja virtual com recorde de pedidos neste canal, de mais que o dobro do volume em maio em relação a 2019. E nos meses de abril e maio, dobrou também o faturamento de compras em seu site, puxando a tendência de fechar o semestre com aumento de 80% nas vendas online.

"Fazer uma horta em casa evoluiu rapidamente de lista de desejos para necessidade imediata. Fazia anos que



Fazer uma horta em casa evoluiu de lista de desejos para necessidade imediata.

a consciência em torno do assunto aumentava, mas o click do 'vou começar agora' chegou para muitas pessoas simultaneamente, como uma forma de ampliar o conhecimento sobre comer melhor e cuidar da imunidade. Essa ideia aparece como uma das principais motivações, aliada a um maior tempo em casa, que naturalmente gera reflexão e transformação", informa Diana Werner, presidente da Isla Sementes. Já para o setor profissional, as se-

mentes são essenciais na produção de hortaliças em lavouras de todo o país e assim, o abastecimento de frutas, verduras e ervas. Dar acesso a sementes de qualidade para horticultores em todos os municípios do Brasil é uma das principais missões da Isla e o e-commerce se consolida como um importante aliado, em especial para a agricultura familiar.

No e-commerce da Isla, é possível adquirir sementes de mais de 600 variedades direcionadas para os públicos profissional e horta em casa, com kits e acessórios para quem quer começar a plantar. Além disso é disponibilizado um consultor virtual que auxilia na hora da escolha das melhores variedades para cada pessoa ou situação. Um serviço completo, conectado com os demais canais de venda da empresa, que são tão diversificados quanto às necessidades de um país continental como o Brasil. Fonte: ([www.islasementes.com.br](http://www.islasementes.com.br)).

## Nova cédula de R\$ 200, e daí?

Josilmar Cordenonssi Cia (\*)

No dia 29 de julho, o Banco Central anunciou que colocará em circulação uma nova nota de R\$ 200

Além dos memes, para muita gente (de mais idade, como eu) veio a lembrança da época de inflação crônica, em que a introdução de cédulas de valores cada vez maiores era muito comum. Entretanto, quando olhamos a inflação atual, ela raramente foi mais baixa do que agora. Por que, então, o Banco Central resolveu lançar essa cédula?

Em uma resposta curta foi porque aumentou a demanda por papel moeda. Ou seja, as pessoas e empresas estão mantendo um montante maior de cédulas do que costumavam antes da pandemia. Isto é exatamente o contrário do que acontecia quando convivíamos com taxas de dois dígitos ao mês.

Quanto mais alta é a taxa de inflação menor é a demanda por papel moeda, porque ela "derrete" mais rápido, isto é, ela perde poder de compra mais rapidamente. Assim, nesse ambiente, as pessoas preferem trocar por ativos que recebam juros que compensem, pelo menos parcialmente, a perda de poder aquisitivo.

Essa demanda maior por papel moeda se deve a uma maior poupança precaucional por grande parte das pessoas que estão recebendo o auxílio emergencial de R\$ 600 mensais e que não têm conta bancária. Diante das incertezas econômicas que essas pessoas estão passando, elas buscam gastar hoje o mínimo necessário.

Além disso, dado o maior isolamento social, boa parte das pessoas deve

ter diminuído a frequência de saques, fazendo com que aumentasse o valor de cada saque e o valor médio mantido em papel moeda em suas casas. Outra possibilidade é que esse aumento da demanda por moeda seja puxado, pelo menos parcialmente, por uma maior informalidade da economia.

O Banco Central, por sua vez, está aumentando a oferta de papel-moeda, isto é, imprimindo mais cédulas e colocando em circulação. Imprimir cédulas de R\$ 2 ou R\$ 200 custa praticamente a mesma coisa, mas para atender a uma determinada demanda pode-se diminuir o custo total imprimindo cédulas de R\$ 200, porque a quantidade de cédulas impressas é menor do que fazê-lo com notas de R\$ 2.

Se o foco for excessivo na minimização do custo de imprimir dinheiro, poderá impactar na falta de cédulas de menor valor para facilitar o troco.

Há uma chance de que essa seja a última nota nova de real a ser criada por um bom tempo. Pois, com a implantação do PIX (sistema de transferência eletrônica instantânea do Banco Central, que deve entrar em operação este ano) e com uma política de bancarização voltada para pessoas que estão necessitando do auxílio emergencial e não têm conta bancária, a demanda por papel moeda deve cair muito.

Nessa realidade, que não está tão distante, a falta de troco será coisa do passado e guardar dinheiro debaixo do colchão talvez se torne uma expressão que poucos entenderão, assim como hoje é a expressão "santo do pau oco".

(\*) - É graduado em Economia, mestre e doutor em Administração de Empresas. É professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

### Terminal Químico de Aratu S.A. TEQUIMAR

CNPJ Nº 14.688.220/0016-40 - NIRE 35.300.492.897

Edital de Convocação

Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente, ficam os Srs. Acionistas convidados a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária do Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar ("Companhia"), que se realizará no dia 13 de agosto de 2020, às 14 horas ("Assembleia"), na sede social da Companhia, localizada na Avenida Brigadeiro Luís Antonio, nº 1.343, 4º andar, na Cidade e Estado de São Paulo, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Aprovar a eleição de um Diretor para ocupar o cargo vago na Diretoria; e 2) Ratificar a atual composição da Diretoria. **Participação na Assembleia:** Para participar da presente Assembleia, os acionistas devem apresentar declaração emitida pela instituição prestadora dos serviços de escrituração de ações da instituição custodiante, com a quantidade de ações de que constavam como titulares até, no máximo, 02 (dois) dias úteis antes da Assembleia. Poderão participar da Assembleia acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores, desde que cumpram com os requisitos formais de participação previstos na Lei 6.404/76. Referida procuração deverá ser depositada na sede social da Companhia, até às 14 horas do dia 11 de agosto de 2020. Em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), a Companhia admitirá, em caráter excepcional, que os acionistas apresentem os documentos de representação necessários sem a necessidade de reconhecimento de firma das assinaturas ou de cópias autenticadas, em formato PDF, para o e-mail [jursocietario@ultra.com.br](mailto:jursocietario@ultra.com.br). A Companhia confirmará o recebimento dos documentos, bem como a sua validade e/ou necessidade de complementação. A Companhia reforça que observará as recomendações das autoridades nos cuidados adequados de segurança e higiene, que também deverão ser observados por todos os presentes, e ressalta seu comprometimento com as diretrizes da Organização Mundial de Saúde, do Ministério de Saúde e do Governo do Estado de São Paulo. São Paulo, 05 de agosto de 2020.

Décio de Sampaio Amaral - Presidente.

### Joisa Participações S.A.

CNPJ/MF nº 02.172.049/0001-57 - NIRE 35300151089

Extrato da Ata da Assembleia Geral Ordinária

Data/Hora/Local: 30/04/2020, às 11:30hs, na sede social, São Paulo/SP. Presença: Totalidade do Capital Social Mercedes de Arruda Botelho Simonsen, Vanessa de Arruda Botelho Simonsen, Cristiane de Arruda Botelho Simonsen Ticolat e Rowal S.A., CNPJ 62.008.339/0001-91, NIRE 35.300.018.982, representada na pessoa de Mercedes de Arruda Botelho Simonsen. Convocação e Publicação: Dispensada. Mesa Dirigente: Presidente - Mercedes de Arruda Botelho Simonsen; Secretária - Vanessa de Arruda Botelho Simonsen. Instalação: Instalada a reunião, as matérias constantes da Ordem do Dia foram submetidas, pela presidente, à análise, discussão e aprovação dos Acionistas presentes. Deliberações Aprovadas por Unanidade: I. A Ata da última Assembleia Geral Ordinária de 30/04/2019, arquivada e registrada na JUCESP nº 470.373/19-2 em 03/09/2019. II. O Balanço Geral e as demais Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31/12/2019. III. Em razão da Companhia não ter auferido Lucro no exercício de 2019, não houve distribuição de dividendos e constituição de reserva legal. IV. Não houve outros assuntos a serem deliberados pelos Acionistas presentes. Encerramento: A Ata foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. SP, 30/04/2020. Mesa Dirigente: Mercedes de Arruda Botelho Simonsen - Presidente; Vanessa de Arruda Botelho Simonsen - Secretária. JUCESP nº 275.885/20-3 em 30/07/2020. Gisela Sieniema Ceschin - Secretária Geral.

